

(Printed with the demonstration version of Fade In)



# Caminho Único

## geração Z

CAPÍTULO 47

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CAMINHO ÚNICO - ESCRITÓRIO DO DIRETOR - DIA

1

Em Edgar e Fabrício.

EDGAR  
Parabéns, Fabrício.

FABRÍCIO  
Parabéns?

EDGAR  
Claro que sim, eu tenho que te parabenizar por ter conseguido revitalizar a sala de convivência em tempo recorde, eu diria.

FABRÍCIO  
Ah, claro... Obrigado, Edgar.

EDGAR  
Disponha.

FABRÍCIO  
Mas eu acredito que você não tenha vindo até aqui só para me dizer isso.

EDGAR  
Claro que não, claro que não.

FABRÍCIO  
Então?

EDGAR  
A sala de convivência não se chamara mais José Guerra.

Fabrício fica surpreso.

FABRÍCIO  
Não... Vai se chamar como, então?

EDGAR  
Vai se chamar, Chandler. Como o menino que estudava aqui e... Bem, você sabe a história.

O sorriso surpreso de Fabrício é genuíno.

FABRÍCIO  
Eu não sei nem o que dizer além de... É uma ótima notícia, uma ótima ideia.

EDGAR  
E também, tenho um anúncio.

FABRÍCIO

Certo, qual?

EDGAR

A partir do dia primeiro de janeiro, vamos ter um novo diretor interino na escola.

FABRÍCIO

Certo, vocês já escolheram a pessoa que, de fato, vai substituir o José? Quem?

EDGAR

Você, você será o novo diretor da Escola Comunitária Caminho Único.

Em Fabrício, surpreso.

FABRÍCIO

Tem certeza disso?

Edgar ri.

EDGAR

Eu mesmo não tenho certeza, mas a comissão da mantenedora gostou dessa sua pequena gestão e quer testar por um ano.

FABRÍCIO

Entendi, agradeço pela oportunidade... Tenente.

EDGAR

Não precisa agradecer, Fabrício... Apenas mostre serviço e continue com o bom trabalho.

FABRÍCIO

Com certeza!

Edgar acena com sua cabeça.

Fabrício sorri e olha para o céu, agradece com suas mãos juntas.

2 INT. CAMINHO ÚNICO - TURMA 201 - DIA

2

Em Saymon de frente para Arthur e Amélia.

ARTHUR

Como é?

SAYMON

Isso mesmo, eu vou passar o verão todo no sítio dos meus avós.

AMÉLIA

É por causa daquele post, não é?

Saymon concorda com sua cabeça.

AMÉLIA (cont'd)

Eu posso falar para seu pai que foi invenção minha e...

SAYMON

Não tem o porquê disso... Eu disse a verdade para meu pai, não quero mentir mais sobre isso.

ARTHUR

Uma pena que seu pai esteja te castigando por ser gay.

Saymon encolhe seus ombros.

SAYMON

Poderia ser pior.

AMÉLIA

Pois é, tem tanta gente que é expulsada de casa por isso.

SAYMON

Eu queria ficar para ver a sala de convivência nova, mas meu pai só me deu tempo de me despedir de vocês.

ARTHUR

Entendo.

Arthur se aproxima e abraça Saymon que retribui o ato.

Em seguida, Saymon abraça Amélia.

ARTHUR (cont'd)

Não sei porque isso parece uma despedida, ano que vem você volta.

SAYMON

Eu assim espero, mas também ano que vem meu pai pode me colocar num colégio militar e eu não ver mais vocês todos os dias.

AMÉLIA

Vamos esperar que não.

SAYMON

Até mais, então... Até ano que vem.

Saymon acena para Arthur e Amélia, em seguida se retira da sala.

Arthur e Amélia trocam olhares.

3 **EXT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - PÁTIO PRINCIPAL - DIA**

3

JP e Vitória caminham pelo cenário.

JP

Eu não falei com o Miguel desde a festa.

VITÓRIA

Não?

JP

Eu tô com medo, sabe? E se ele esqueceu o que sentia por mim?

VITÓRIA

Mas você tem que chegar nele e perguntar, se não, nunca vai saber.

JP suspira.

JP

Eu sei... Mas, o que eu tenho que fazer.

VITÓRIA

Isso que eu te disse, garoto! Coloca o Miguel contra a parede e pergunta para ele se ele ainda gosta de você ou não!

Em JP, suspira preocupado.

4 **INT. CAMINHO ÚNICO - SALA DE CONVIVÊNCIA - DIA**

4

As paredes da sala estão pintadas em um tom amarelo vivo com detalhes em branco.

Os três computadores novos brilham em cima das escrivaninhas novas.

Puffs coloridos ao lado do novo sofá vermelho da sala de convivência, bem perto da janela com vista para o pátio principal.

Vai para Fabrício no centro da sala, de frente para um grupo de alunos: Arthur, Amélia, Mirela, Caíque, Danilo, Helena e Letícia.

E de professores; Lucas, Simara e Glória no meio.

FABRÍCIO  
É com muita satisfação que,  
finalmente, entrego para vocês  
novamente esse espaço tão importante  
para os alunos dessa escola.

Os alunos aplaudem.

FABRÍCIO (cont'd)  
Lembro quando eu estudava aqui... Em  
meio a tantas aulas, aqui era um  
espaço onde buscávamos refúgio... Sei  
que ao longos dos anos isso não mudou  
e também sei que durante todo esse  
ano vocês sentiram falta desse  
espaço. Agora vocês os tem novamente.

Mostra Letícia e Danilo observando o lugar.

Arthur e Amélia também.

FABRÍCIO (cont'd)  
Mas, tem uma coisa de diferente nessa  
nova sala, talvez algo de especial.  
Esse ano, infelizmente perdemos um  
aluno. Chandler... O Chand. Para  
manter a memória dessa estrela viva  
entre nós, agora a sala de  
convivência se chamará "Chandler  
Marques".

Todos aplaudem.

Em Danilo com seus olhos marejados.

[ABERTURA]

5 INT. CAMINHO ÚNICO - SALA DE CONVIVÊNCIA - DIA

5

Alguns alunos sentados nos puffs, conversando, lendo ou jogando.

Alguns meninos mexendo nos computadores da sala, assistindo vídeos, mexendo em redes sociais, escrevendo.

Em Letícia, sentada no sofá observando o local com os olhos brilhando.

LETÍCIA  
Como isso aqui está bonito.

Os olhos atentos de Letícia observam cada detalhe, cada aluno interagindo com o lugar.

Letícia suspira, sorrindo.

Arthur entra em cena, então, seu olhar se encontra com o de Letícia. **Nesse momento, a canção "Não Fosse Tão Tarde (Lou Garcia)".**

Arthur se aproxima.

ARTHUR  
A sala tá novinha em folha, né?

LETÍCIA  
Pois é, nem parece que seu amigo colocou fogo nela.

Letícia levanta do sofá.

ARTHUR  
Letícia... Quando a gente... Quando teremos uma nova chance?

LETÍCIA  
Não sei se quero te dar uma nova chance, Arthur...

ARTHUR  
O que eu preciso para que você entenda que eu quero seu perdão e que eu mudei?

Letícia pensa por alguns segundos.

LETÍCIA  
Eu gostaria de ser surpreendida, querido.

Sorrindo, Letícia deixa a sala de convivência.

Em Arthur, pensativo.

6 **EXT. ABRIGO SOCIAL - FACHADA - DIA**

6

Sonia sendo levada para o veículo da polícia federal, Jorge observando tudo com seus braços cruzados.

SONIA  
Você vai me pagar por isso, Jorge!  
Vai me pagar!

O Policial coloca Sonia dentro do carro.

Em Jorge, sorrindo.

Logo, o veículo vai embora.

Manuel se aproxima de Jorge.

MANUEL  
Era a Sonia?

JORGE  
Sim. Ela acaba de ser presa por  
sonegação e desvio de dinheiro.

MANUEL  
E o que vai acontecer com o abrigo?

Jorge olha para Manuel, sorri.

JORGE  
A partir de hoje, eu sou o novo dono  
desse lugar.

Jorge entra.

Manuel estranha.

MANUEL  
Isso não pode acabar bem, não pode...

Em Manuel.

7 **EXT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - PÁTIO PRINCIPAL - DIA**

7

Em JP perto do corredor que acaba no pátio, espera.

Vemos Miguel andando pelo corredor, então, quando ele chega na entrada do pátio é surpreendido por JP.

JP  
Miguel...

MIGUEL  
Nossa, que susto...

JP  
Ah, desculpa...

MIGUEL  
Quer falar comigo?

JP  
Sim, eu quero falar contigo sim.

Miguel encolhe seus ombros.

MIGUEL  
Pode falar.

JP  
Eu queria conversar contigo...

MIGUEL  
Mas estamos conversando, não?

JP  
Não, assim não... Quero dizer,  
conversar sozinhos. Sobre nós dois,  
no Rock n' Bar, mais tarde.

Miguel olha para JP, mas um olhar neutro. Concorde com sua cabeça.

JP estranha, tenta sorrir e não consegue.

JP (cont'd)  
Mais tarde, depois das aulas no Rock  
n' Bar?

MIGUEL  
Claro, até lá, cara.

Miguel se afasta.

**Começa a tocar "Amor de Verão (Lucas Pretti)".**

JP o observa sem entender a interação estranha entre eles.

JP  
O que será que deu nele?

Em JP.

8 **EXT. SANTA MARIA - DIA**

8

MONTAGEM: Passagem das horas.

Imagens aéreas da cidade se misturam com rápidos takes do trânsito, de uma praça da cidade onde vemos a concha acústica. Ponto de ônibus, os estudantes.

**A canção se encerra com o final da montagem.**

9 **EXT. CHÁCARA - DIA**

9

Vemos Amélia vestindo roupas simples, ela está com uma cesta em mãos e de frente para a entrada do galinheiro.

AMÉLIA

Eu não vou fazer isso!

Mostra GUILHERME, um rapaz de 17 anos se aproximando, cabelos morenos, olhos castanhos, porte forte.

GUILHERME

Qual é, vai me dizer que tá com medo de galinhas?

AMÉLIA

Acontece que eu nunca tive que entrar num galinheiro para pegar ovos... Por que você e a vovó não compram do supermercado?

Guilherme ri.

GUILHERME

E a vovó cria galinhas por qual motivo? Não é tão difícil como você tá pensando, Amélia... É só entrar lá, procurar os ovos e pegar.

Amélia suspira.

AMÉLIA

Eu nunca vou perdoar você e a vovó por isso!

Amélia suspira e caminha em direção ao galinheiro.

Em Guilherme rindo enquanto observa.

10 **INT. CASA DA CHÁCARA - SALA DE ESTAR - DIA**

10

Amélia e Guilherme entram em cena.

AMÉLIA

Ai, como eu tô cansada de trabalhar!

GUILHERME

E você nem fez muita coisa, guria...  
Só teve que lidar com umas galinhas e  
colher uns limões.

AMÉLIA

Eu nunca tinha que trabalhar assim  
quando vivia com o meu pai.

Paola entra em cena.

PAOLA

Mas você não mora mais na cidade,  
Amélia... Aqui as coisas funcionam  
assim, todos que vivem aqui ajudam  
nas tarefas.

Amélia suspira e caminha em direção ao sofá, senta.

PAOLA (cont'd)

Você não vive mais com seu pai, não  
vive mais na cidade, Amélia... Vai  
ter que se acostumar.

Amélia suspira.

AMÉLIA

Que saudades da minha antiga casa,  
quem será a pessoa que vai ficar com  
meu quarto?

Em Amélia, pensativa.

11 INT. CASA DA FAMÍLIA GUERRA - SALA DE ESTAR - DIA

11

Vemos os funcionários da empresa de mudança trazendo caixas  
e mais caixas para dentro da casa, também vemos ali pelo  
cenário móveis desmontados.

Vemos um casal observando as coisas chegando, TEODORO (alto,  
prote de empresário, branco) e ELISE (porte de madame,  
cabelos loiros).

ELISE

Essa casa que comprou é muito bonita,  
meu amor.

TEODORO

Gostou? Achei que você fosse gostar,  
ela é uma casa muito bonita.

Elise sorri para Teodoro.

ELISE  
Deve estar ansioso para começar o trabalho.

TEODORO  
Sim, claro... Eu tenho certeza que aqui a nossa construtora vai crescer ainda mais. A cidade está crescendo a cada ano... O mercado aqui é concorrido, mas tenho certeza de que vai dar certo!

ELISE  
Assim espero, querido. Fiquei sabendo que aqui na região tem ótimas escolas também.

Teodoro, sorrindo, se aproxima de Elise e a beija.  
Se afastam, ainda sorrindo.

TEODORO  
E nossos filhos?

ELISE  
Eles foram visitar um clube que parece que é o ponto de encontro de todos os jovens.

TEODORO  
Perfeito, é ótimo que eles se enturmem.

Em Elise, sorrindo.

12 **EXT. CLUBE - PISCINAS - DIA**

12

Vemos DIEGO (rapaz bonito, cabelo preto e olhos castanhos) caminhando ao lado de JÉSSICA (branca, olhos castanhos e cabelo preto), eles caminham perto das piscinas do clube, vestem roupas de banho.

DIEGO  
Que lugar legal, né?

JÉSSICA  
Fiquem sabendo que todos os alunos de um colégio particular frequentam aqui. Vai ser importante para gente fazer amizades.

DIEGO

Acha que eu ligo pra isso, irmãzinha?  
Eu quero é me divertir!

Jéssica suspira.

JÉSSICA

Espero que o papai não nos coloque em  
um colégio público de novo. Bom,  
vamos para a piscina?

Jéssica corre em direção a piscina e em seguida pula na  
mesma.

DIEGO

Ah, mas é pra já!

Diego também corre em direção a piscina.

Mostra que Helena estava observando os irmãos, ela está  
sentada ao lado de Enzo e Vitória na lanchonete do clube.

HELENA

Conhecem aqueles dois?

Enzo e Vitória olham na direção da piscina.

VITÓRIA

Não... Nunca vi por aqui, devem ser  
sócios novos.

ENZO

Verdade.

Helena se vira para seus amigos novamente.

ENZO (cont'd)

Mas voltando ao assunto, tô muito  
ansioso para voltar pra fazenda da  
família do Miguel.

VITÓRIA

Ai, quero ver as estrelas de novo!

HELENA

Eu não vou esse ano... Podem levar  
outra pessoa no meu lugar, quero  
ficar bem longe de mosquitos!

VITÓRIA

Tudo bem, nós vamos levar o JP...

ENZO

Isso se ele se acertar com o Miguel.

HELENA

Se acertar?

ENZO

Sim, o JP está disposto a se acertar com o Miguel.

VITÓRIA

Foi ideia minha!

HELENA

Acham que isso vai dar certo? Depois de tudo?

VITÓRIA

Eu tenho esperanças.

Em Vitória, sorrindo.

[ INTERVALO ]

13 INT. ROCK N' BAR - DIA

13

Abre mostrando a fachada da lanchonete.

Felipe está limpando o chão do bar, vemos Rodrigo e Catarina conversando no fundo da cena.

Arthur entra no lugar.

ARTHUR

Felipe?

Felipe se vira, olha para Arthur.

ARTHUR (cont'd)

Felipe, né?

FELIPE

Sim...

Felipe reconhece Arthur.

FELIPE (cont'd)

Ah, você é aquele menino que cantou teenage dirtbag, né?

ARTHUR

Isso! E você toca também, não é? Digo... Instrumentos, canta.

Felipe ri.

FELIPE

Sim, eu sou músico também.

ARTHUR

Ótimo, eu quero que você me ajude numa coisa...

Felipe olha para Arthur.

ARTHUR (cont'd)

Eu vim pedir sua ajuda...

FELIPE

Me conta sua ideia, quem sabe eu te ajudo ou não.

ARTHUR

Certo...

Arthur começa a falar e Felipe escuta com atenção, mas não ouvimos o conteúdo da conversa.

14 INT. APART LEONARDO - SALA - DIA

14

Em Leonardo e Miriam as voltas com os preparativos para o jantar.

LEONARDO

Desculpa te incomodar com isso, Miriam...

MIRIAM

Que isso, Leo... Por que eu não voltaria para ajudar o meu cunhado com os preparativos para o jantar do seu noivado.

Leonardo sorri.

LEONARDO

Faz tempo que a gente não passa tanto tempo juntos assim, né? Nem quando eu voltei pra Santa Maria a gente conseguiu se encontrar por mais de uma hora.

Miriam concorda com sua cabeça.

MIRIAM

Sim... É que o casamento me ocupa, o tempo passou tão rápido também. A Beatriz tá com nove anos, imagina.

LEONARDO

Nossa, nove anos? Realmente, o tempo passou voando e a gente nem percebeu.

MIRIAM

E quem você convidou para o jantar de noivado?

LEONARDO

Além de você, do meu irmão... Da família do Rodrigo, incluindo a Augusta e a Sabrina...

MIRIAM

Elas tão juntas ainda, né?

LEONARDO

Sim, muito felizes... Convidei alguns amigos também. A Michelle, o Guilherme e o Rafael, também convidei a Nádia...

Miriam observa com curiosidade.

MIRIAM

A Nádia? Mesmo depois...

LEONARDO

Sim, eu não acho justo deixar ela de fora... Além do que, ela fazia parte do nosso ciclo de amigos. Não quero que fica nenhuma rusga entre nós.

MIRIAM

Se você diz...

Em Leonardo trabalhando.

15 INT. CASA DA FAMÍLIA NASCIMENTO - QUARTO DE LETÍCIA - DIA 15

Em Letícia, deitada em sua cama, pensativa.

Elizangela entra em cena, observando a filha.

ELIZANGELA

Vai ficar todos os dias dentro do quarto, minha filha?

Letícia se ajeita na cama.

LETÍCIA

Eu tava pensando, mãe. O Arthur venho me procurar de novo...

ELIZANGELA

E?

LETÍCIA

Não sei se quero conversar sobre isso.

Elizangela senta no lado da filha.

ELIZANGELA

Conversa comigo, eu posso te ajudar.

Letícia suspira.

LETÍCIA

De vez em quando eu penso em perdoar o Arthur porque eu gosto muito dele, mas também... Eu lembro da mentira dele e fico pensando se ele mentiu sobre mais coisas ou se ele poderia mentir no futuro.

ELIZANGELA

Existe um fantasma entre vocês.

LETÍCIA

É mais do que um fantasma, mãe... É um buraco mesmo. Todos os dias eu penso no Arthur, ainda mais com as coisas que aconteceram na sua família, a separação dos pais, o pai dele perdendo a reeleição.

ELIZANGELA

Minha filha você tem que pensar com mais clareza, tentar encontrar um meio termo.

LETÍCIA

Meio termo?

ELIZANGELA

Sim, um meio termo.

LETÍCIA

Como?

ELIZANGELA

Tem que pensar e encontrar o meio entre seus sentimentos e sua razão. Só quando você conseguir o equilíbrio, vai compreender o que você quer desse menino.

Letícia desvia seu olhar, pensativa.

LETÍCIA  
Talvez, mas isso parece difícil.

ELIZANGELA  
E é, mas eu não posso te ajudar a tomar uma decisão. Eu não sou o tipo de mãe que acha que sempre sabe o melhor para os filhos.

Em Letícia, pensativa.

16 INT. ABRIGO SOCIAL - SALA DE RECREAÇÃO - DIA

16

Em Arthur caminhando em direção a Marcelinho que está brincando com outros meninos.

Manuel aborda Arthur no meio do caminho.

MANUEL  
A gente precisa conversar.

ARTHUR  
Ah não, cara. Não vamos brigar novamente por causa da Letícia...

Manuel suspira.

MANUEL  
Não é sobre a Letícia.

ARTHUR  
Então?

MANUEL  
Aconteceu uma coisa suspeita hoje. A Sonia foi presa e seu pai assumiu o abrigo social.

Arthur estranha.

ARTHUR  
O quê? Eu não sabia disso... Meu pai o novo dono do abrigo?

MANUEL  
Sim. Ele está no escritório agora.

Arthur olha para trás e depois para Manuel novamente.

ARTHUR

Mas porque será que meu pai tá interessado no abrigo?

Em Arthur confuso.

17 INT. ABRIGO SOCIAL - ESCRITÓRIO - DIA

17

Em Jorge arrumando uma estante do escritório.

Arthur entra, quando encontra a figura de seu pai, demonstra surpresa.

ARTHUR

Então, o senhor realmente está aqui? Como novo diretor e dono?

Jorge se vira, sorrindo.

JORGE

Boa tarde para você também, Arthur.

ARTHUR

Pai, por que o senhor está aqui? Como diretor e dono do abrigo? E por que a Sonia foi presa?

Jorge suspira.

JORGE

Bem, alguém precisava assumir esse lugar, não é? Como eu perdi minha reeleição, achei que seria uma boa ideia ficar a frente desse lugar. Assim, eu limpo minha imagem.

ARTHUR

Claro, um jogo político.

JORGE

E sobre a Sonia, descobri que ela devia uma boa quantia em dinheiro, também que ela desviava verbas públicas daqui, aí foi fácil fazer ela ser expulsa do abrigo social.

ARTHUR

Mas para cuidar desse lugar tem que ser alguém que se preocupe com essas crianças... O que vai ser delas, do Marcelinho se o abrigo fechar?

Jorge ri.

JORGE

Quem disse que o abrigo vai fechar?  
Eu pretendo fazer esse lugar crescer  
cada vez mais porque, quando eu  
conseguir me candidatar novamente a  
prefeitura, eu vou ganhar.

Arthur nega com sua cabeça.

ARTHUR

Só nisso que o senhor pensa?

JORGE

Para mim não tem nada mais  
importante.

Em Arthur.

18 INT. APART LEONARDO - SALA - DIA

18

Leonardo e Miriam continuam trabalhando nos preparativos do jantar.

LEONARDO

Miriam, vê pra mim como está a carne  
no forno?

MIRIAM

Claro...

Miriam vai em direção ao forno.

A campainha toca.

LEONARDO

Eu vou atender...

Leonardo caminha em direção a porta, quando abre, vemos Sabrina e Augusta entrando.

LEONARDO (cont'd)

Augusta!

SABRINA

A Augusta não se aguentou, teve que  
chegar mais cedo!

AUGUSTA

Ah, eu vim ajudar meu cunhado nos  
preparativos para seu jantar de  
noivado.

Em Miriam sorrindo, assistindo a cena.

Augusta e Leonardo se abraçam.

LEONARDO

Obrigado, Augusta... Você tem sido  
minha amiga desde a escola, obrigado  
por continuar.

AUGUSTA

E eu não poderia estar mais feliz por  
ser você quem vai se casar com o  
Rodrigo.

Em Leonardo, sorrindo.

19 INT. ROCK N' BAR - DIA

19

Em Rodrigo, fazendo algumas contas em relação ao caixa.

RODRIGO

(SUSSURRANDO)

Aqui... Vai esse e mais esse...

Felipe e Catarina atendendo alguns clientes.

Nádia entra em cena, caminha em direção ao balcão.

NÁDIA

Rodrigo?

Rodrigo olha para a mulher.

RODRIGO

Sim?

NÁDIA

Está ocupado?

RODRIGO

Ah, não... Pode falar.

NÁDIA

Queria conversar sozinha contigo.

Rodrigo olha para Nádia, aperta seus lábios.

RODRIGO

Claro... Catarina!

Catarina se vira em direção ao balcão.

RODRIGO (cont'd)

Termina aqui pra mim?

CATARINA

Claro!

Rodrigo olha para Nádía.

RODRIGO

Vamos para o escritório.

Nádía concorda.

20 INT. ROCK N' BAR - ESCRITÓRIO - DIA

20

Rodrigo e Nádía em cena.

RODRIGO

O que é tão importante? Aconteceu alguma coisa com o nosso filho?

NÁDIA

Não, não... Só que eu preciso te perguntar, Rodrigo... Você vai se casar mesmo com o Leonardo.

Rodrigo estranha.

RODRIGO

Claro que sim... Eu amo o Leonardo e nunca deixei de gostar dele, nem quando estávamos separados.

Nádía se vira, ficando de costas para Rodrigo, mexe suas mãos.

Rodrigo percebe.

RODRIGO (cont'd)

Nádía... Por que me perguntou isso?

Nádía se vira.

NÁDIA

A gente tem um filho agora, Rodrigo... Nunca parou para pensar que talvez, eu quisesse voltar contigo?

RODRIGO

Você nunca disse isso, como eu poderia saber?

NÁDIA

Pelo nosso filho!

RODRIGO

Nádia, eu nunca vou deixar esse filho desamparado, mas você e eu... Não era para ser.

NÁDIA

Você não pode preferir ele do que a mim!

RODRIGO

Não é sobre isso, eu amo o Leonardo!

Nádia se aproxima e rouba um beijo de Rodrigo.

No beijo.

**FIM DO CAPÍTULO.**

**OS CRÉDITOS SOBEM AO SOM DE:**

**Esquecimento (Skank)**